

TERMO DE REFER4NCIA N 5340 PARA CONTRATAÇã DE PESSOA FÍSICA
PROCESSO DE SELEÇã - EDITAL N 001/2018
CONSULTOR POR PRODUTO
DATA DE CRIAÇã: 08/01/2018

1. PROJETO

Desenvolvimento de Metodologias Institucionais destinadas à Consolidaçã da Educaçã Superior como Fator de Desenvolvimento Sustentável do Brasil.

2. ENQUADRAMENTO

2.1 RESULTADOS

Resultado 2.3 - Resultado 2.3. Procedimentos gerenciais e acad4micos atualizados ou formulados para intensificar a reduçã da evasã de estudantes das IES.

2.2 ATIVIDADES

Atividade 2.3.1 - Realizar estudos e pesquisas sobre causas e impactos da evasã nas IES e seus efeitos na produtividade acad4mica.

3. JUSTIFICATIVA

As mudançãs ocorridas na educaçã superior levantaram novas questões para agenda governamental – a perman4ncia, taxa de conclusã de curso e qualidade de ensino. Todos esses sã aspectos importantes para que se assegure a igualdade de condições nesse nível de formaçã superior de acordo com os preceitos da Constituiçã Federal e da Lei de Diretrizes e da Educaçã Nacional. Nesse contexto, a evasã emerge como indicador de desempenho e qualidade visto a sua relaçã indireta com a perman4ncia e o conseqüente impacto na taxa de conclusã de curso. A Secretaria de Educaçã Superior (SESu/MEC) por forçã de suas compet4ncias regimentais, desde a d4cada de noventa debate a evasã. Em sua iniciativa de estabelecer um padrã de acompanhamento, a Comissã Especial para o Estudo da Evasã criada em 1996 equalizou o conceito e uma metodologia que subsidiou os estudos nas IFES nos últimos anos. Dando continuidade a esse processo, outra açã foi institucionalizada em 2012 e dentre os avanços obtidos, identifica-se a retomada do mapeamento da evasã na graduaçã presencial e a proposiçã de estrat4gicas para sua reduçã com vistas a ampliaçã da conclusã de cursos. As pesquisas recentes demonstram que a evasã é frequente na educaçã superior, ocorrendo em diferentes países do mundo. Em contextos de crescimento de matrículas, quando avaliada em termos absoluto, ou seja, quando se identifica o número de estudantes evadidos, esse dado assume maior significado, indicando a necessidade de análise e da busca de estrat4gicas que possam dar maior eficácia e efetividade ao esforçã formativo empreendido. Esses estudos demonstram ainda, que a evasã é fenmeno que resiste a mudançãs rápidas em seus percentuais e é promovido pela interaçã de fatores individuais, institucionais e socioeconmicos. Ela está sujeita a influ4ncias de articulações das ações entre os fatores que a promovem, o que a torna passível de ações de intervenções para combat4-la ou reduzi-la. A formaçã na área das engenharias mant4m uma estreita relaçã com a economia, sendo considerada no atual estágio da sociedade capitalista, indutora de desenvolvimento pelo impacto que promove na produçã. Ela é responsável pela transformaçã da mat4ria-prima em produto ou serviçã; pelo desenvolvimento de novas t4cnicas e tecnologias, que otimizam os diferentes recursos econmicos existentes em uma sociedade. Apesar da relaçã direta com o setor industrial, a engenharia agrega valor ainda nas indústrias secundárias e terciárias, desenvolvendo melhores processos que tornam eficiente o esforçã produtivo em outras atividades que requeiram raciocínio lógico, visã espacial, encadeamento de atividades dentre outras habilidades (Oliveira et all, 2012: pp.10 e11). Pesquisas recentes demonstram que o contingente de engenheiros atuando no mercado de trabalho no Brasil é um dos menores quando comparado com os países da OCDE. Nossos ndices de registros de patentes tamb4m não encontram correspond4ncia com o tamanho da economia nacional. Isso acaba se refletindo em cadeia e atinge a formaçã de mestres e doutores em engenharia para apoiarem o desenvolvimento tecnológico nacional por meio da formaçã de novos engenheiros e fomento de pesquisas e inovações. No mundo global e competitivo, se o país pretende avançar para outros patamares tecnológicos, deve investir na formaçã em Engenharia, acompanhar os seus processos formativos para reduçã da evasã implementando seus processos de gerenciamento acad4mico, com foco no sucesso do estudante cujo retorno é social e econmico. Considerando esses argumentos, as políticas de perman4ncia existentes e as especificidades de cada universidade da rede federal, o mapeamento sobre as estrat4gicas adotadas por cada uma dessas instituições se constitui em açã importante para construçã de um esforçã simultâneo para atingir um objetivo comum – combater e/ou reduzir a evasã. É um desafio, principalmente, diante da necessidade de ampliar

a matrícula no ensino superior na faixa etária de 18 a 24 anos para um terço, sendo 40% desse total no segmento público em convergência com o Plano Nacional de Educação – PNE 2014′2024. Na perspectiva de

cooperação e coesão para consolidar uma cultura com foco nesse problema de gestão acadêmica, a identificação das melhores práticas é suporte para tornar mais eficaz a ação no sistema de ensino. Portanto, para contribuir com a melhoria dos processos de gestão das instituições integrantes da rede de universidades federais e consolidar as ações no sentido de manter na agenda de políticas públicas da educação o combate à evasão, se faz necessário uma atuação mais efetiva nos cursos, nível onde o processo de abandono se inicia. Nesse caso, a contratação de um profissional especializado, para realizar estudos visando identificar as estratégias de intervenção e monitoramento da evasão acadêmica implantadas nos cursos de graduação presencial na área das engenharias das universidades da rede federal se faz necessária, conforme programação aqui proposta.

4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Consultoria técnica especializada para desenvolvimento de estudos subsidiários ao processo de intervenção e monitoramento da evasão acadêmica nos cursos de graduação presencial, na área das engenharias das universidades da rede federal de ensino superior, bem como subsidiar o processo de aprimoramento e acompanhamento da gestão acadêmica.

5. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

5.1 Especificação (Consultor Técnico)

Atividade 1.1 - elaborar e aplicar instrumento de pesquisa para subsidiar a identificação de estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Atividade 1.2 - Identificar estratégias de intervenção e de monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Atividade 1.3 - Sistematizar e analisar os dados coletados a fim de obter o mapeamento regional das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Atividade 2.1 - Aplicar instrumento de pesquisa para subsidiar a identificação de estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior na região Sudeste.

Atividade 2.2 - Identificar estratégias de intervenção e de monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sudeste.

Atividade 2.3 - Sistematizar e analisar os dados coletados a fim de obter o mapeamento regional das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sudeste.

Atividade 3.1 - Aplicar instrumento de pesquisa para subsidiar a identificação de estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior na região Nordeste.

Atividade 3.2 - Identificar estratégias de intervenção e de monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Nordeste.

Atividade 3.3 - Sistematizar e analisar os dados coletados a fim de obter o mapeamento regional das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Nordeste.

Atividade 4.1 - Aplicar instrumento de pesquisa para subsidiar a identificação de estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior na região Sul.

Atividade 4.2 - Identificar estratégias de intervenção e de monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sul.

Atividade 4.3 - Sistematizar e analisar os dados coletados a fim de obter o mapeamento regional das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sul.

Atividade 5.1 - Realizar a consolidação das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, nas cinco regiões.

Atividade 5.2 - Sistematizar e analisar os dados coletados a fim de obter o mapeamento nacional das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, nas cinco regiões.

Atividade 5.3 - Apontar as melhores práticas identificadas no universo estudado para serem sugeridas às demais universidades da rede federal de ensino superior.

6. REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

A. Formação Acadêmica

A.1 Formação acadêmica (Consultor Técnico)

Formação de nível superior, devidamente reconhecido pelo MEC, na área de Ciências Sociais Aplicadas ou Humanas com pós-graduação lato-sensu ou stricto-sensu em Educação.

B. Exigências Específicas

B.1 Exigências específicas (Consultor Técnico)

Experiência mínima necessária de 02 (dois) anos de experiência em pesquisa, projetos e programas na área da educação, preferencialmente na educação superior.

Conhecimentos ou habilidades desejáveis: Conhecimento na elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação de programas e projetos na área da educação superior; Conhecimento de métodos de avaliação, coleta e análise de dados. Conhecimento na elaboração de relatórios técnicos; Conhecimento e habilidade em informática.

7. PRODUTOS OU RESULTADOS PREVISTOS

7.1 Produtos (Consultor Técnico)

Qtd. Parcelas: 5

ENQUADRAMENTO	DESCRIÇÃO DA PARCELA	VALOR DA PARCELA	PRAZO DE ENTREGA
2.3.1	Produto I - Documento técnico contendo estudo avaliativo do processo de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, nas regiões Norte e Centro-Oeste.	R\$ 16,000.00	45 dias após a assinatura do contrato
2.3.1	Produto II - Documento técnico contendo estudo avaliativo do processo de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sudeste.	R\$ 16,000.00	120 dias após a assinatura do contrato
2.3.1	Produto III - Documento técnico contendo estudo avaliativo do processo de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Nordeste.	R\$ 16,000.00	180 dias após a assinatura do contrato
2.3.1	Produto IV - Documento técnico contendo estudo avaliativo do processo de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sul.	R\$ 16,000.00	240 dias após a assinatura do contrato
2.3.1	Produto V - Documento técnico contendo proposta de estratégia para subsidiar o aprimoramento dos fluxos processuais relativos a evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, incluindo as melhores práticas identificadas nas 5 regiões.	R\$ 16,000.00	300 dias após a assinatura do contrato

8. VALOR GLOBAL

8.1 Valor global (Consultor Técnico)

R\$ 80.000,00

9. LOCAL DE ENTREGA/REALIZAÇÃO

9.1 Local de entrega/realização (Consultor Técnico)

Brasília

10. PRAZO DE EXECUÇÃO

10.1 Prazo de execução (Consultor Técnico)

Data de Início: Data da assinatura do contrato

Período até: 10 meses

Data de Término: 10/11/2018

11. NÚMERO DE VAGAS

11.1 Número de vagas (Consultor Técnico)

1 vaga(s)

12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

PERFIL DO CONSULTOR (PESSOA FÍSICA) A SER CONTRATADO:

Qualificação profissional: nível superior, devidamente reconhecido pelo MEC, na área de

Ciências Sociais Aplicadas ou Humanas com pós-graduação lato-sensu ou stricto-sensu em Educação.

Experiência necessária: Mínimo de 02 (dois) anos de experiência em pesquisa, projetos e programas na área da educação, preferencialmente na educação superior.

Conhecimentos ou habilidades desejáveis:

Conhecimento na elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação de programas e projetos na área da educação superior.

Conhecimento de métodos de avaliação, coleta e análise de dados.

Conhecimento na elaboração de relatórios técnicos.

Conhecimento e habilidade em informática

13. CONSIDERAÇÕES

Não se aplica.